



Primeira residência no Porto em parceria com a Livensa Living

Santander lança bolsas para alojamento universitário

- *Iniciativa vem dar resposta à falta de alojamentos a preços acessíveis para os estudantes*
- *As primeiras bolsas correspondem a 40 camas na residência universitária Livensa Living Porto, já este ano letivo*
- *Os fatores socioeconómicos, a meritocracia e distância geográfica serão os critérios avaliados*
- *Atualmente, 42% dos estudantes estão deslocados da sua residência e, destes, apenas 13% conseguem lugar nas residências de estudantes*

Lisboa, 6 de setembro de 2019. O Santander criou um programa de bolsas para facilitar o acesso dos estudantes do Ensino Superior a residências universitárias. O projeto-piloto, que arranca já este ano letivo na cidade do Porto, pode vir a ser alargado a outras cidades após avaliação e cumprimento dos objetivos definidos.

O lançamento destas bolsas – **Bolsas Santander +Perto** – pretende colmatar a falta de alojamentos disponíveis e a preços acessíveis para quem estuda nas Universidades e Politécnicos portugueses, sobretudo nos grandes centros urbanos. Para a atribuição das bolsas, é dada maior preponderância aos estudantes em condições socioeconómicas mais desfavorecidas, valorizando ainda os critérios de meritocracia e distância geográfica.

No Porto, o Santander celebrou uma parceria com a Residência Livensa Living Porto Campus, para a atribuição de 40 bolsas, correspondentes a 40 camas em quarto duplo, e que serão comparticipadas por cada aluno por 100€ por mês.

As candidaturas decorrem até 16 de setembro em <https://www.bolsas-santander.com/es/program/santander-maisperto> e dirigem-se a todos os estudantes com nacionalidade portuguesa, entre os 17 e os 23 anos, inscritos numa licenciatura ou mestrado integrado de qualquer área de estudo numa instituição de Ensino Superior do distrito do Porto.

Segundo dados de 2018 do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, 42% dos estudantes do ensino superior público estão deslocados da sua residência e, destes, apenas



13% tem lugar nas residências de estudantes. Os restantes, ou sujeitam-se aos elevados preços de habitação, ou acabam por desistir ou suspender a sua matrícula.

O problema é maior nas grandes cidades, onde o crescimento do mercado turístico fez escalar os preços de arrendamento. Na cidade do Porto, em concreto, a subida de preço nas rendas pode levar os alunos a pagar 450 euros por mês, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, existindo apenas vaga nas residências de estudantes para 9,7% dos universitários que são de fora da cidade.

Com o lançamento destas bolsas, o Santander promove a igualdade de oportunidades dos jovens universitários no acesso à Educação, à Empregabilidade e ao Empreendedorismo, independentemente do seu contexto socioeconómico. As **Bolsas Santander +Perto** também vão contribuir para a concretização das metas definidas no Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, referentes ao aumento do número de jovens que ingressam em Instituições do Ensino Superior e, não menos importante, que concluem com êxito os seus estudos.

Este programa insere-se na política que o Santander tem vindo a seguir, cumprindo os desígnios de Banca Responsável, assentes no impulso que podem dar para o crescimento sustentável e inclusivo da Sociedade, reduzindo as desigualdades sociais e económicas das populações, ao mesmo tempo que apoia o desenvolvimento das Comunidades onde estamos presentes.

Santander e a sua aposta na Educação

O Santander em Portugal, através do programa Santander Universidades, assume o compromisso de promover as melhores práticas na resposta aos desafios da sociedade portuguesa, sendo já uma referência a nível nacional no que diz respeito à promoção do Ensino Superior, colaborando atualmente com 50 instituições do Ensino Superior. O Banco investe anualmente mais de €7 milhões na área de Responsabilidade Social e Corporativa.

O Banco Santander é o único banco europeu a integrar o ranking 'Change the World' 2018 das empresas que contribuem para melhorar o mundo (revista Fortune) pelo seu impacto positivo na sociedade, entre outros critérios. O seu forte compromisso com o Ensino Superior, que materializa através do Santander Universidades, também o distinguiu como a empresa que mais investe em Educação no mundo (Relatório Varkey / UNESCO / Fortune 500) e, converteu-se numa das suas imagens de marca, com 1.200 acordos de colaboração com universidades e instituições de mais de 20 países, mais de 1.700 milhões de euros destinados a iniciativas académicas desde 2002 e mais de 73.000 bolsas e ajudas universitárias concedidas em 2018 com o objetivo de contribuir para o progresso das pessoas, das empresas e da sociedade.